

ATA 02/2020

Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia - IFRS Campus Alvorada

Aos 13 dias do mês de abril de 2020, via google meet, das 9h00 às 12h00, ocorreu a segunda reunião do semestre 2020/1 do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia - IFRS Campus Alvorada. Estiveram **presentes**: Danielle Santos Azevedo (coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia), Cristiane Esteves, Vinícius Lousada, Rossane Trindade Wizer, Jonas Francisco de Medeiros, Janaína De Nardin, Liliane Birnfeld, Jorge de Lima Brasil, Ivan Fabricio Braum Einhardt e Robson Gawlinski Cunha. **ORDEM DO DIA:** Discussão sobre a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso. Durante três semanas os membros do Colegiado e do NDE propuseram sugestões para a reformulação do PPC e também, puderam acompanhar a sugestão de cada membro. Isso foi muito importante, uma vez que todos participaram da reunião já sabendo o que cada colega havia proposto de alteração. Nesta reunião, as sugestões foram debatidas entre todos e, a seguir, apresentamos o que foi discutido. **1) Objetivo geral:** Na frase “Além disso, o curso visa formar profissionais que tenham a capacidade de articular teoria e prática pedagógica de modo a propiciar as competências necessárias para o exercício da docência e para a gestão de processos educativos em diferentes contextos educacionais” acrescentaremos: e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. **2) Objetivos específicos:** Além do artigo 5º da Resolução Nº 1 CNE/CP de 2006, acrescentaremos outros itens considerando a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Os itens adicionados foram: * Valorizar as diferentes áreas do conhecimento, entendendo as disciplinas de Português e Matemática como base/pilares para a construção do conhecimento nas demais disciplinas. * Fomentar a investigação científica com ênfase na análise e solução de problemas educacionais, bem como problemas relacionados às múltiplas realidades em que poderão vir a atuar, sempre pensando nas características locais e regionais existentes. * Contribuir para a construção de uma visão histórica, dialética e investigativa acerca do contexto educacional e necessidades da Educação Básica. * Habilitar profissionais para o trabalho frente aos desafios de uma educação inclusiva, que considere as diversidades étnico-raciais, culturais, diferenças sociais e de credos. * Capacitar para o trabalho em espaços escolares e não-escolares, na perspectiva transcurricular e articuladora nas diferentes dimensões da formação humana. * Desenvolver projetos que permitam ao discente usufruir de espaços de construção e socialização de saberes, aproximando-se da comunidade e proporcionando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, além de estimular a criação de práticas inovadoras na área pedagógica. * Articular as práticas de ensino aos conteúdos teóricos necessários e fundamentais para a ação docente, presentes em nossa estrutura curricular. * Preparar docentes aptos a adotarem metodologias de ensino que lancem mão das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação enquanto ferramenta pedagógica. * Proporcionar ao educando momentos de reflexão acerca da importância da formação continuada. * Analisar, refletir e promover ações de intercâmbio entre a educação, o ambiente escolar e a sociedade geral, buscando a evolução da mesma, através de ações que propiciem a transformação e a integração social. **3) Perfil do curso:** Foi observado pelo grupo que no final desta seção é mencionado a importância quanto à flexibilização curricula **4) Perfil do egresso:** Baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) da Licenciatura em Pedagogia,

acrescentaremos novos itens: * Atue com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária. * Compreenda, cuide e eduque crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social. * Fortaleça o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental e jovens do ensino médio, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria. * Trabalhe em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. * Ensine Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano. * Relacione as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas. * Promova e facilite relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade. * Reconheça e respeite as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas. * Identifique problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras. * Demonstre consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientações sexuais, entre outras. * Realize pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas. * Estude e aplique criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes. * Participe da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico e também planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares. Alguns tópicos que já constavam no PPC também serão alterados: * Aprenda os conteúdos (...) e também utilize, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos. * Atue como educador-problematizador (...) desenvolvendo trabalho em equipe e estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento. No final desta seção, também colocaremos o artigo 5º §1º e §2º da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. § 1º No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham e das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão: I - promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária; II - atuar como agentes interculturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes. § 2º As mesmas determinações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas. **5) Matriz curricular (ou estrutura curricular):** Acrescentaremos o seguinte texto no início desta seção: A matriz curricular ou estrutura curricular é constituída de disciplinas obrigatórias e de disciplinas curriculares optativas que fazem parte da formação geral dos estudantes. As disciplinas optativas, elencadas na matriz

curricular, perfazem um total de 66 horas. O acadêmico também deve realizar atividades teórico-práticas em um total de 400 horas e 400 horas de estágio supervisionado distribuídas a partir do sexto semestre. Tanto as disciplinas optativas, quanto às atividades teórico-práticas objetivam proporcionar espaços de autonomia e de aprendizagem ao acadêmico no que diz respeito à sua formação. A matriz curricular foi feita baseada em uma proposta metodológica que contemple as necessidades do processo ensino aprendizagem, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano. Embora em algumas disciplinas foi dado ênfase a interdisciplinaridade, esse tema perpassa por todo o nosso currículo. A Estrutura Curricular privilegia a formação por competências e suas respectivas habilidades. Ao estruturar a concepção curricular, favoreceu-se a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica, investindo em projetos práticos, com intuito de aplicar a teoria, alinhados com a identidade e com a missão institucional, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e nos compromissos da comunidade acadêmica, diferencial para nossas estratégias de aprendizagem. Em relação à Acessibilidade Metodológica, o IFRS propõe metodologias e técnicas de aprendizagem que serão priorizadas constantemente, tendo um acompanhamento contínuo pelo Núcleo de Ações Afirmativas, pelo Núcleo de Educação a Distância e pelo setor da Assistência Estudantil, das necessidades, se for o caso, das adaptações curriculares e de conteúdos programáticos inseridos e apresentados neste Projeto Pedagógico. No que se refere a articulação da teoria com a prática, foi pensado um processo de ensino-aprendizagem, com a metodologia de projetos e de disciplinas com desenvolvimento de teorias e aulas práticas, uma vez que o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Além disso, isso ampliará o conhecimento do educando por meio do elo de teoria e prática, além de estimular o desenvolvimento da criatividade e trabalho em equipe, tanto por parte dos discentes, como também do corpo docente. Busca-se a construção de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a flexibilidade e a interdisciplinaridade. Compreendemos que um elemento de inovação no curso está na inserção de um componente curricular que aborda práticas restaurativas, necessárias ao enfrentamento do problema da violência escolar, uma demanda crescente no país. E tal ação fica articulada com a manutenção dos Direitos Humanos no IFRS, como componente obrigatório na formação de professores e transversal ao longo do curso. Em relação às metodologias, ao trabalhar com a brinquedoteca, os laboratórios de informática, laboratório de linguagens e o laboratório de ambiente e saúde, o estudante consegue colocar em prática os ensinamentos trabalhados. Além disso, com a plataforma MOODLE, os docentes oferecem o conteúdo por meio de textos, vídeos, dentre outros recursos, para que o aluno estude, se aproprie, interaja com professores, tutores e colegas de curso, explanando seus conhecimentos construídos, compartilhando informações e experiências que servirão como base para construção de novas aprendizagens. Nesta metodologia os discentes interagem por meio de fóruns e mensagens, buscando cada vez mais aprendizados. Desse modo, ao aderir às metodologias ativas, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagem diferenciada dentro da área, como práticas pedagógicas inovadoras, o maior beneficiado é o aluno uma vez que ele passa a ser o centro do processo de ensino-aprendizagem, onde atua como coautor do seu conhecimento, abandonando a posição de mero receptor e passando a participar, ativamente, sob novos e diferentes vieses, da construção de sua aprendizagem. Por fim, o IFRS também possibilitará que tais práticas pedagógicas sejam inclusivas e de acessibilidade ao disponibilizar a oferta de atendimento especializado aos discentes, tutores e professores, com o oferecimento de recursos e

procedimentos apropriados, facilitando a acessibilidade, por meio de seu Núcleo de Educação a Distância.

Pretendemos, também, dividir as disciplinas em núcleos (núcleo de estudos de formação geral, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e núcleo de estudos integradores) e depois criarmos um fluxograma evidenciando a articulação da teoria com a prática e a articulação entre os componentes curriculares no percursos de formação. **6) Elementos comprovadamente inovadores.** O professor Vinícius Lousada comprometeu-se a escrever sobre isso neste texto mencionado acima. **7) Adaptações curriculares:** Essa seção será colocada logo após a seção da matriz curricular, pois ela aborda a questão da flexibilização curricular. **8) Ementas:** Reescrever as ementas sem utilizar verbos e sem escrever em forma de itens e sim em texto corrido. **9) Teoria e prática do ensino de ... II:** Enviar aos professores as ementas dessas disciplinas pedindo para que evidenciem melhor a articulação da teoria com a prática. Explicar como isso será feito. **10) Libras:** Criaremos logo após a seção Adaptações curriculares, a seção Disciplina de Libras para evidenciar a oferta da disciplina de Libras. **11) Tecnologias da informação e de comunicação e Articulação com o Naaf:** Foi proposto que essas seções também sejam adiantadas e fiquem, no PPC, mais próximas da seção da matriz curricular, uma vez que ela aborda pontos importantes sobre a estrutura curricular. **12) PROEN:** Precisaremos verificar na resolução da PROEN sobre elaboração de PPC se podemos trocar as seções de lugar como estamos propondo. **13) Educação a distância:** foi mencionado que vamos solicitar ao NEaD que divulgue melhor seu horário de atendimento aos discentes, o qual, hoje, ocorre de segunda à sexta das 18h00 às 19h00. **14) Enumeração dos quadros:** A enumeração dos quadros no PPC estão incorretas. Precisaremos arrumar isso. **15) Avaliações em disciplina com carga horária a distância:** Precisaremos ler a IN sobre Educação a distância do IFRS para consultar sobre como funciona a avaliação nessa modalidade e, se necessário, alterar no PPC. **16) Atividades de tutoria:** vamos ler essa parte para vermos se ela está bem escrita e abordando informações importantes. **17) Troca de seção:** Trazer para essa seção o quadro sobre a lista de professores e a sua respectiva formação EaD e o quadro sobre os membros do NEaD. **18) Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Neste item, ainda aparece que somos campus em implantação, precisaremos arrumar isso. **19) Membro do NEaD:** Precisamos atualizar a Portaria Nº 086, de 10 de julho de 2018. **20) Plano de ação do NEaD:** O plano de ação do NEaD que consta em nosso PPC está desatualizado, uma vez que esse plano é anual. Para evitarmos essa desatualização no próximo PPC, indicaremos que existe este plano e o local onde ele pode ser encontrado. **21) Conteúdos curriculares:** Foi proposto que, quando possível, os professores façam pequenas sugestões em suas ementas para tentar relacionar as disciplinas do curso. Foi destacado que precisamos contemplar aspectos relacionados a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas, pois esse é um tema que deve perpassar as disciplinas como um todo. **22) Disciplina Política Educacional:** Acrescentaremos na ementa aspectos sobre a cultura afro-brasileira, africana e indígena. **23) Disciplina Informática na Educação:** Acrescentaremos na ementa um tópico falando dos recursos de acessibilidade disponíveis, uma vez que a inclusão e a acessibilidade devem ser um tema transversal do currículo e todos argumentaram que essa disciplina poderia contribuir com isso. **24) Disciplina História da educação:** Foi considerado importante que ressaltemos na ementa a história da educação no Brasil para os povos africanos e indígenas. **25) Disciplina Introdução à pesquisa:** Acrescentaremos na ementa que essa disciplina analisará as relações interdisciplinares com as demais áreas do conhecimento. **26) Disciplina Sociologia da educação:** Ressaltaremos, na ementa, as questões sócio-históricas referente a educação dos povos africanos e indígenas no contexto brasileiro. **27)**

Disciplina Prática docente na educação infantil: Complementaremos a ementa com tópico relativo aos aspectos da inclusão na Educação Infantil. **28) Disciplina Planejamento e avaliação:** Acrescentaremos um tópico sobre Avaliação, Planejamento e Currículo na perspectiva da Educação Popular, pois esse é um tema transversal no curso. **29) Disciplina Currículo:** Acrescentaremos o mesmo tópico mencionado acima e, também, que ela analisa as relações interdisciplinares com as demais áreas do conhecimento. **30) Disciplina Pesquisa em educação:** Acrescentaremos, na ementa, um tópico sobre a interdisciplinaridade dessa disciplina. **31) Disciplina Teoria e Prática do Ensino de Educação Física II:** Acrescentaremos um tópico referente a inclusão e acessibilidade nas aulas de Educação Física nos diferentes níveis de ensino. **32) Disciplina Teorias da Aprendizagem:** Acrescentaremos, na ementa, um tópico sobre a interdisciplinaridade dessa disciplina. **33) Disciplina Teoria e Prática do Ensino de Ciências Sócio-Históricas II:** Acreditamos que educação ambiental poderia ser abordada aqui também, em Geografia, já que são abordados conceitos de lugar, território e paisagem. **34) Disciplina Práticas recreativas e lúdicas:** Acrescentaremos um tópico sobre reflexões acerca do brincar e a inclusão. **35) Disciplina Educação em espaços não-escolares:** Acrescentaremos, na ementa, um tópico sobre a interdisciplinaridade dessa disciplina. **36) Metodologia de ensino:** Acrescentaremos algumas informações acerca das estratégias de aprendizagem, ao acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. É importante destacar que as informações, descritas aqui, ainda podem sofrer alterações até o encerramento da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso. Após a finalização da reformulação, marcaremos uma reunião com todos os docentes atuantes no curso para que eles reflitam sobre as sugestões que estamos fazendo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h00. A ata foi escrita e redigida por Danielle Santos Azevedo. Alvorada, 13 de abril de 2020.